



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**



**Planejamento Anual de Atividades – 2012  
(01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)**

Os grupos criados em 2011 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

1. Instituição de Ensino Superior: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
2. Grupo: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM ECONOMIA DOMÉSTICA
3. Home Page do Grupo: <http://www.ded.ufv.br/pet/>
4. Data da Criação do Grupo: AGOSTO/1994
5. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: Economia Doméstica
6. Natureza do Grupo:
  - ( X ) Curso de graduação: Bacharelado em Economia Doméstica
  - ( ) Multi/Inter-disciplinar..... (tema)
  - ( ) Área do Conhecimento..... (cursos relacionados)
  - ( ) Institucional..... (nome do Câmpus)
7. Nome do (a)Tutor (a): Simone Caldas Tavares Mafra
8. E-mail do (a)Tutor (a): [sctmafra@ufv.br](mailto:sctmafra@ufv.br)
9. Titulação e área: Possui graduação em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa (1989), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade

Federal de Santa Catarina (1996) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999). Atualmente é professora associada da Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência destacada na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Ergonomia de Projeto e Produto, atuando principalmente nos seguintes temas: análise ergonômica do trabalho, planejamento de situações de trabalho, avaliação de protótipo e conformidade de móveis, qualidade de vida no trabalho, qualidade de vida, envelhecimento funcional, envelhecimento populacional. Realizou pós-doutorado em Minority Aging, no Sealy Center on Aging da University of Texas Medical Branch, Galveston, TX, EUA, no ano de 2010, motivo de seu afastamento do grupo no referido ano.

10. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): Maio de 2011 (retorno após seu pós-doutorado no ano de 2010).

## **2. ORIENTAÇÕES GERAIS**

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo são orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;

- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

## **1.ATIVIDADES PROPOSTAS**

No planejamento geral das atividades considerar:

A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.

B. Quais os mecanismos de avaliação.

C. Quais os resultados que se espera com a atividade:

- Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
- Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

### **3.1 - Atividades de Ensino**

As atividades de ensino apresentadas neste planejamento terão como princípio toda atividade realizada pelas estudantes bolsistas para outros estudantes do curso onde está inserido o grupo, bem como a outros cursos da Universidade, objetivando a troca de informações e experiências entre eles, visto que é nesta *praxe* que o crescimento e consolidação do conhecimento formal serão possibilitados. Também serão consideradas atividades de ensino aquelas direcionadas ao bolsista PET objetivando melhoria do aprendizado e conhecimento para a formação de excelência. Destaca-se que, as atividades mencionadas, necessariamente serão desenvolvidas dentro e fora do espaço acadêmico da Universidade, enfatizando com isto o caráter de ensino.

#### **1) Circuito de Seminários:**

Com os seminários têm-se o intuito de motivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos acadêmicos e culturais, por meio de leituras extra-curriculares. Especificamente no ano de 2012, será trabalhada a temática transgênico/transgenia relacionando-a com as áreas do curso.

#### **Descrição:**

Cada bolsista do Programa estruturará seminário em tema de interesse, relacionando-o à temática transgênico (assunto abrangente ou específico para sua formação), que será compartilhado através de apresentação aberta a toda comunidade acadêmica. Nesta atividade os bolsistas, voluntários e a tutora utilizarão do método da revisão bibliográfica considerando material impresso ou sites relacionados ao tema selecionado. Além da apresentação em forma de seminário, o material da revisão bibliográfica será trabalhado de forma a viabilizar a publicação em eventos e, ou periódico técnico-científico.

A proposta de seminários para o ano de 2012 versará sobre os seguintes temas:

- Tema: Transgênicos: uma abordagem ampla;  
Prelecionista: Taís Ribeiro Fortes.
- Tema: Educação para o consumo dos transgênicos;  
Prelecionista: Eliziana Roberta dos Santos Lopes.
- Tema: Transgênicos e habitação;  
Prelecionista: Simone Caldas Tavares Mafra.

- Tema: Transgênicos e qualidade de vida  
Prelecionista: Glauciane Aparecida Pereira e Joseane Dias da Silva
- Tema: Transgênicos e Vestuário  
Prelecionista: Aline de Oliveira Rodrigues e Marli Irias
- Tema: Transgênicos e Envelhecimento  
Prelecionista: Raquel Aparecida de Oliveira Silva
- Tema: Economia e Transgênicos  
Prelecionista: Wesley Ramos dos Santos
- Tema: Legislação, Ética e Transgenia  
Prelecionista: Camila de Fátima Bento e Pollyana Teixeira da Silva
- Tema: Agricultura familiar e Transgênicos  
Prelecionista: Érica Costa de Freitas
- Tema: O papel da mídia para o consumo de transgênicos  
Prelecionista: Aparecida de Paula Machado e Érika Cristine Silva
- Tema: Perspectivas futuras para os transgênicos  
Prelecionista: Jardel Fellype de Lima e Silva

***Periodicidade:***

Uma vez por semestre organiza-se o circuito de seminários. A cada circuito três seminários são ministrados por dia, e o mesmo acontece em dois dias.

***Participantes:***

Todos os integrantes do PET, a professora-tutora, Simone Caldas Tavares Mafra, e demais alunos da graduação em Economia Doméstica e cursos correlatos, que desejarem participar como interessados pela temática.

***Resultados Esperados:***

Espera-se que nesta atividade ocorra a ampliação do vocabulário técnico e linguístico dos envolvidos; intercâmbio e enriquecimento científico e cultural; prática da leitura crítica, da escrita, da oralidade e da compreensão de textos de caráter técnico-científico. Além disso, espera-se que, com a realização desses, haja maior interação entre os bolsistas e os demais alunos do curso vinculados ao Programa e da UFV, uma vez que a presença destes nos seminários poderá gerar debate e consequente troca de experiências e informações.

**2- Filmes Técnicos e Culturais (CINEPET/ED):**

Esta atividade visa, principalmente, a integração dos alunos e professores do curso de Economia Doméstica com o grupo bem como o enriquecimento cultural, estimulando a reflexão sobre valores que possam referendar a cidadania e a consciência social de todos os participantes, aspecto imprescindível para efetivação da educação formal.

**Descrição:**

Houve a seleção de quatro filmes, dentre eles, técnicos, culturais, ficção, relativos a temática definida para o planejamento 2012 (transgênicos), sendo aberta à toda comunidade acadêmica. Os mesmos são exibidos em salas de aula, em Data Show e busca-se proporcionar um ambiente de descontração e diversão.

Sugestões de filmes a serem exibidos:

**Filme 1:** Gattaca - A Experiência Genética

O Filme Gattaca se passa num futuro muito próximo o qual os seres humanos são escolhidos geneticamente em laboratórios, e as pessoas concebidas biologicamente são consideradas inválidas, não podendo contar com o carinho dos pais, pois os filhos perfeitos são feitos em laboratório. Gattaca mostra uma sociedade em que o Estado não tem controle sobre a visão social da qualidade genética e em que tal manipulação criou novas espécies de castas, preconceitos e divisões sociais, aparentemente legitimadas pela ciência.

**Filme 2:** A ilha

No futuro existe uma entidade utópica baseada na vida do século XX que procura recriá-la nos mínimos detalhes. Lincoln Six Echo (Ewan McGregor) vive nesta realidade e, como todos seus residentes, sonha em chegar em um local chamado "a ilha", o único ponto não contaminado do planeta. Após descobrir que todos os habitantes são clones, que possuem a única finalidade de fornecer partes de seu corpo para seres humanos reais, Lincoln decide escapar juntamente com Jordan Two Delta (Scarlett Johansson).

**Filme 3:** Alexandria

Filha de Théon, um renomado matemático, diretor do Museu (casa das musas, sendo que cada uma das artes tinha uma respectiva musa, uma entidade protetora e inspiradora) e da Biblioteca de Alexandria. Hipatia teve uma sorte que poucas mulheres

de sua época tiveram: a possibilidade de permanecer solteira, podendo assim ser livre para estudar e lecionar, sem ter que se submeter à autoridade de um homem, tudo isso com o consentimento de seu pai, que, observando as potencialidades da filha, preferiu dar-lhe uma educação muito mais ampla que uma mulher de alta condição social receberia ao invés da condição de “mãe e esposa”, que nas palavras de Théon, (Michael Logsdale), “seria a morte”

**Filme 4:** Rosalind Franklin: DNA's Dark Lady (2003).

No início do ano de 2003, as instituições científicas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha marcararam o 50 ° aniversário de uma das maiores descobertas da ciência. Em abril de 1953, James Watson, Francis Crick e Maurice Wilkins identificaram a substância da vida- a estrutura do DNA.

Mais tarde, eles dividiram o Prêmio Nobel. Sua descoberta dependia fortemente do trabalho de uma mulher, a química Rosalind Franklin, cuja pesquisa foi utilizada sem qualquer conhecimento ou permissão. Um trabalho mais tarde por um amigo Franklin lança Rosalind como um ícone feminista, que foi trapaceada na descoberta do DNA. Rosalind Franklin: DNA's Dark Lady (2003), atinge uma espécie de meio termo: Franklin foi fundamental na descoberta da estrutura do DNA, mas ela não foi completamente ignorada.

**Periodicidade:** Semestral

O evento é realizado uma vez por semestre e acontece durante dois dias, com exibição de dois filmes.

**Participantes:**

Todos os integrantes do PET, a professora-tutora, Simone Caldas Tavares Mafra, e demais alunos da graduação em Economia Doméstica e cursos correlatos, que desejarem participar.

**Resultados esperados:**

Com a referida atividade, espera-se proporcionar o lazer coletivo, a análise crítica e debate sobre realidade ou ficção no mundo.

**3) Visitas técnicas:**

O objetivo das visitas é proporcionar a vivência *in loco* de teorias e experiências adquiridas em sala de aula, durante a realização do curso no ambiente de Universidade. Além de permitir vivenciar realidades cotidianas diferentes.

**Descrição:** Os locais escolhidos para as visitas técnicas do PET/ED serão as cidades de Brasília/DF, Belo Horizonte/MG e Rio de Janeiro/RJ onde as bolsistas visitarão a EMPRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia) e IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) respectivamente. Estes lugares trabalham temáticas ligadas ao curso de Economia Doméstica, quais sejam: responsabilidade social e ambiental; a formação de profissionais na área de projetos sociais; avaliação da qualidade de produtos, assim como locais que proporcionem aprendizado cultural.

***Periodicidade:***

Semestral. Planeja-se um mínimo de 02 visitas para o ano de 2012, uma no primeiro semestre e a outra no segundo semestre de 2012. Com possibilidade de uma terceira no período que antecederá as férias.

***Participantes:***

Todos os integrantes do PET e a professora-tutora Simone Caldas Tavares Mafra

***Resultados Esperados:***

Com relação à atividade visita técnica, espera-se que a mesma contribua para o desenvolvimento não só acadêmico, como também cultural, social e crítico das bolsistas e a tutora.

#### **4) Oficinas e Cursos**

Estas atividades têm como objetivo contribuir para a formação acadêmica, profissional e pessoal das bolsistas, assim como da tutora, por meio da participação em cursos e minicursos que versam sobre diferentes temas.

**Descrição:** Planeja-se a participação e formação em três cursos, dentre eles, Corel Draw, Excel e minicurso de Etiqueta a mesa.

***Periodicidade:***

Semestral. Pretende-se executar, 02 (dois) minicursos para cada semestre de 2012.

***Participantes:***

Todos os integrantes do PET e a professora-tutora, Simone Caldas Tavares Mafra.

***Resultados Esperados:***

Contribuir para ampliação do conhecimento necessário à formação pessoal e profissional do Economista Doméstico.

#### **5) INFOPET/ED:**



O Informativo do PET/Economia Doméstica (INFOPET/ED) tem o objetivo de informar os estudantes do curso e atualizá-los sobre eventos importantes e de interesse da comunidade acadêmica e profissional, e que acontecerão durante o ano em curso.

**Descrição:** O INFOPET/ED é formatado e organizado pelas bolsistas do PET e disponibilizado por meio de mural no prédio Anexo da Economia Doméstica. É um veículo de informação onde serão divulgadas as oportunidades de estágios e bolsas, as atividades do PET com ênfase nos circuitos de seminários, CINE/PET, programas, projetos, cursos e minicursos.

***Periodicidade:***

Periodicidade é mensal.

***Resultados Esperados:***

Espera-se que o INFOPET/ED se mantenha como um canal direto de comunicação do grupo com os demais estudantes e professores do curso, aumentando assim a interação entre os mesmos, bem como com o Departamento e instituições estudantis e de classe.

## **6) Leitura de Livros**

A atividade tem como objetivo incentivar a leitura de livros, que não sejam específicos das áreas de conhecimento do curso, possibilitando o contato com outro tipo de linguagem, para ampliar a facilidade na interpretação e construção de texto tanto para a vida acadêmica como pessoal dos envolvidos.

**Descrição:** Cada bolsista fará a leitura de um livro dentro de diferentes classificações, podendo ser: ficção, romance, biografia, entre outros, promovendo o enriquecimento cultural.

***Periodicidade:***

Um livro por ano.

***Participantes:***

Todos os integrantes do PET e a professora-tutora, Simone Caldas Tavares Mafra.

***Resultados Esperados:***

Espera-se com a leitura de livros, ampliar a visão crítica acerca da realidade social e pessoal.

## **8) Recepção aos Calouros**

Recepcionar os novos alunos do curso de Economia Doméstica, a fim de apresentar a Universidade e departamento, possibilitando ao final maior entrosamento entre calouros e veteranos e esta interação seja para convergir para melhores oportunidades para os recém ingressos ao curso.

**Descrição:** A atividade consiste em palestras de apresentação com a presença de autoridades do Departamento de Economia Doméstica que apresentam os recursos disponíveis, estrutura física, projetos desenvolvidos. É nessa ocasião que o Programa de Educação Tutorial também é apresentado bem como suas atividades, objetivos e composição.

***Periodicidade:***

Anual

***Participantes:***

Calouros do curso de Economia Doméstica

***Resultados esperados:***

Maior interesse do aluno ingresso no curso em relação ao PET e também maior envolvimento com o departamento, além de ser uma atividade que promove a integração entre os alunos do curso.

## **9) Realização de Curso de Línguas**

Objetiva-se com esta atividade ampliar os conhecimentos de outras línguas, importantes para o crescimento acadêmico e profissional das bolsistas.

**Descrição:** Todas as bolsistas buscam encaixar em sua grade curricular um horário, onde se matriculam em cursos de línguas em Instituto de Línguas no Município de Viçosa, bem como cursinhos ofertados pelo Departamento de Letras da UFV.

***Periodicidade:***

Anual

***Participantes:***

Todos os integrantes do Grupo PET.

***Resultados esperados:***

Espera-se com esta atividade desenvolver habilidades linguísticas, sejam elas, de leitura, conversação ou gramática dentro da língua estrangeira escolhida pelo bolsista.

## **10) Parceria com a Comissão Permanente de Vestibular e Exames (COPEVE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV)**

Com essa parceria tem-se o objetivo de melhorar e ampliar a divulgação do Curso de Economia Doméstica junto aos estudantes do Ensino Médio das cidades vizinhas ao município de Viçosa/MG.

**Descrição:** Estimular os estudantes do Ensino Médio, através do repasse de informações, a concorrerem ao processo seletivo unificado (SISU), utilizando do conhecimento já acumulado pelas bolsistas sobre o curso.

***Periodicidade:***

Anual.

***Participantes:***

Bolsistas que desejarem participar, uma vez que não é necessário um número grande de estudantes para esta atividade.

***Resultados Esperados:***

Espera-se com essa parceria promover uma divulgação do Curso de Economia Doméstica, bem como incentivar os alunos das escolas de Ensino Médio a ingressarem na Universidade, ajudando-os na escolha de seus cursos.

### **3.2 - Atividades de Pesquisa**

Entende-se como atividade de pesquisa aquela que, a partir de um processo investigativo, considerando as suas diferentes modalidades e métodos, proporcione o surgimento de novos conhecimentos bem como o aprimoramento dos já existentes, e que estes sejam úteis para a humanidade. Em se tratando da Economia Doméstica, sedimentada nas ciências sociais aplicadas, tenderá a desenvolver pesquisas que tenham uma aplicação. No entanto, será exercitada também a prática da pesquisa conceitual.

A seguir, o projeto que será desenvolvido ao longo do ano de 2012:

#### **1) Educação para o consumo de alimentos industrializados e transgênicos. A informação como mediadora da relação de consumo no âmbito familiar. Um estudo de caso em Escola Municipal de Viçosa/MG**

**Executora:** Bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica/SESu/MEC.

**Orientador:** Simone Caldas Tavares Mafra, D.S Engenharia de Produção.

**1.1 - Hipótese central:** As famílias não possuem conhecimento sobre alimentos industrializados e transgênicos, e esta falta de conhecimento gera incapacidade de

efetivar o processo de decisão durante o consumo, levando ao preconceito sobre produtos transgênicos.

### **1.2 - Objetivos Específicos:**

- Descrever o perfil socioeconômico das famílias analisadas;
- Verificar o índice de consumo de transgênicos junto às famílias pesquisadas;
- Identificar o grau de conhecimento dessas famílias sobre os produtos transgênicos e como o conhecimento ou a ausência dele interfere no ato de consumir.

**1.3 - Significância:** Atualmente discute-se em termos globais a importância de se estudar os alimentos geneticamente modificados, conhecidos também por transgênicos por que: 1) A alimentação é um fator primordial na rotina diária das pessoas, não apenas por ser necessidade básica, mas principalmente porque a sua obtenção tornou-se um problema de saúde pública, uma vez que o excesso ou falta podem causar doenças; 2) O uso dessa técnica da transgenia no melhoramento de plantas permitirá aumentar a produção, reduzir perdas na pós-colheita, obter culturas mais tolerantes ao estresse ambiental, obter culturas que usem mais eficientemente nitrogênio e fósforo; aumentar o valor nutricional dos alimentos; obter plantas resistentes a herbicidas, pragas e ou doenças; desenvolver alternativas para indústrias como as de combustíveis e farmacêuticas; 3) Os transgênicos estão contribuindo para a melhoria da qualidade de vida em diversos aspectos, sendo que os benefícios dessa ciência para o consumidor já são notados nas indústrias farmacêutica e da alimentação e em outras áreas, como na medicina, na produção industrial e até na pecuária; 4) Os transgênicos aumentam a oferta de alimentos e desenvolvem produtos mais nutritivos, a longo prazo é possível reduzir a quantidade de substâncias indesejáveis nos alimentos, como as que naturalmente podem levar a reações alérgicas; 5) Vários testes são realizados para garantir a segurança dos alimentos geneticamente modificados. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) desenvolveu o critério de equivalência substancial, cujo princípio é a análise química e nutricional para identificar as semelhanças e diferenças entre cultivos geneticamente modificados (OGMs), que têm segurança já conhecida; 6) A terapia gênica é outro campo promissor em que a biotecnologia é utilizada, e que consiste em um tratamento para doenças do coração entre outras, como câncer e AIDS, caracterizado pela inserção de um gene na célula humana, para conferir-lhe uma nova função ou corrigir os defeitos de um gene anormal; 7) As desigualdades econômicas e sociais impossibilitam as populações, de ter acesso à alimentação, por isso, perceber a emergência de decisões políticas que priorizem o

desenvolvimento econômico através de uma melhor distribuição de renda e de uma política agrícola, auxiliadas por novas tecnologias como os transgênicos, torna-se essencial e discuti-las em escolas de nível fundamental e médio, pode ser um caminho para afastar as dificuldades durante a atividade de consumo dos mesmos. Considerando a análise sob uma visão micro que os diversos estudos vêm propondo dentro da temática da transgenia, como forma de promover qualidade de vida, esta tem sido alvo de muitas discussões em torno da produção de alimentos transgênicos, discussões estas que não estão contribuindo para elucidar dúvidas ou desmistificar mitos e isto tem permitido que, os transgênicos não sejam populares, no que se refere ao conhecimento geral da população. Existe ainda certo medo de que esses alimentos possam interferir na genética humana causando malefícios à saúde das pessoas. Neste contexto, o termo **Alimento Seguro versus Segurança Alimentar**, assume papel de extrema relevância quando falamos de alimentos geneticamente modificados, colocando-se como temática de grande significância quando se pretende popularizar a ciência no âmbito das escolas de nível fundamental e médio, atingindo por consequência as diferentes unidades familiares que compõem este universo. Sabendo que é na família que os conhecimentos se constroem e se transformam o estudo apresenta-se importante, para popularizar a ciência do transgênico e inovador por envolver a criança/adolescente e a família como instrumento para tal popularidade.

**1.4 - Inovação:** As pesquisas sobre os transgênicos e sua relação com a educação do consumidor tem buscado demonstrar sua preocupação com a segurança alimentar, haja visto a percepção pública dos riscos e incertezas envolvidos na aplicação das novas biotecnologias ao sistema agroalimentar.

A vigência do Código de Defesa dos Direitos do Consumidor, lei n. 8078, de 11 de setembro de 1990, modificou as relações entre produtores, distribuidores e consumidores no país, inclusive no ramo da alimentação, pois estabelece, entre outros aspectos, a garantia do direito à informação do consumidor quanto aos atributos de qualidade do produto consumido.

Entretanto, não se discute a importância da conscientização dos consumidores, para que se eleve os requisitos de qualidade e segurança dos alimentos. Esta demanda por produtos seguros faz com que se formem mercados mais exigentes, e a competitividade leva as empresas a buscar respostas aos novos anseios destes consumidores.

Em face disto, esta pesquisa tem como proposta inovadora levar às famílias informações que possibilitem uma prática reflexiva sobre o consumo consciente, no sentido de saber a procedência do que está consumindo, e tendo a prerrogativa de poder optar pelo que for mais conveniente, na sua concepção pessoal. Diante desse quadro, faz-se necessário a atuação do profissional de Economia Doméstica, enquanto mediador de um diálogo consciente com essas famílias sobre o consumo dos produtos geneticamente modificados, tendo em vista a amplitude e a abrangência das questões envolvidas na garantia permanente da alimentação e nutrição a todos os cidadãos. No entanto o caráter inovador deste estudo está no fato de agregar às relações de consumo, que se constroem no âmbito da família, a popularização do que é transgênico com a ação que se estruturará junto às crianças na(s) escola(s) estudada(s). Pois acredita-se que, tal conhecimento, será socializado no âmbito familiar e a família de posse do conhecimento sentirá mais preparada para o consumo, não sendo mais dependente da opinião pública para exercer seu direito como consumidor, pois a informação mediará a relação de consumo na família.

**1.5 - Estratégias de Pesquisa:** para compreender as discussões que tem se dado a respeito do consumo de organismos geneticamente modificados (OGM), bem como os seus efeitos no meio ambiente e no organismo humano, o presente estudo buscará identificar o grau de conhecimento dessas famílias quanto aos produtos transgênicos.

Utilizaremos a pesquisa exploratório-descritiva que visa desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos, envolvendo o levantamento bibliográfico e entrevista, além disso, buscará descrever as características de determinada população e o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Este estudo será realizado com famílias viçosenses que tem filhos matriculados na rede pública de ensino, Escola Estadual Effie Rolfs, localizada no Campus da Universidade Federal de Viçosa. A amostra será obtida aleatoriamente, considerando a disponibilidade das famílias dos alunos.

Para a coleta de dados propõem-se a base de dados secundários, considerando os indicadores sociais e econômicos presentes no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Prefeitura Municipal de Viçosa. Esses dados serão utilizados para fazer uma breve comparação da aceitação dos OGM,

através da verificação do índice de consumo de transgênicos das famílias pesquisadas e os dados secundários obtidos através do levantamento bibliográfico.

Na coleta dos dados primários será utilizado o método de entrevista semiestruturada que contém perguntas abertas e fechadas, mesclando objetividade com subjetividade. Este método será aplicado às respectivas famílias selecionadas, com o intuito de descrever o perfil socioeconômico das famílias e analisar as mudanças ocorridas nas mesmas após o uso dos transgênicos.

Os dados serão tabulados através de gráficos, quadros e tabelas, e analisados utilizando-se de estatística descritiva e análise das falas apresentadas, através da leitura flutuante.

### **3.3 Atividades de Extensão**

As atividades de extensão, elencadas nesse planejamento, se referem às ações despendidas, seja através dos projetos de extensão, bem como cursos objetivados para atender a população local (Viçosa, MG) ou do entorno, e que não tenham um caráter meramente acadêmico, voltado à formação do aluno, mas que proporcionem a sua vivência e a sua prática enquanto exercício profissional. Nestas atividades os envolvidos podem não só ampliar seus saberes e experiências como também construir juntos, novos conhecimentos para aperfeiçoar o exercício profissional.

#### **1) Sustentabilidade na Bacia do Ribeirão São Bartolomeu (Projeto Coletivo)**

**Executora:** Bolsistas do Programa de Educação Tutorial Em Economia Doméstica/SESu/MEC.

**Orientador:** Simone Caldas Tavares Mafra, D.S Engenharia de Produção.

A proposta diz respeito a um projeto extensionista voltado para questões ambientais e busca por melhorias nos indicadores de sustentabilidade relacionados à bacia hidrográfica do Ribeirão São Bartolomeu, considerado a “artéria” da cidade, tendo em vista que foi ao longo do curso deste ribeirão que Viçosa se desenvolveu.

**Descrição:** As principais áreas a serem trabalhadas no projeto se referem a dados geográficos, clima e hidrologia, florística e fauna, dados sócio-econômicos (dinâmica social), qualidade ambiental, epidemiologia e saúde pública. Como a obtenção de índices de sustentabilidade ótimos deve envolver um processo continuado, os

participantes adotarão ações de melhorias contínuas para que os resultados previstos sejam mantidos ao longo dos anos.

### ***Periodicidade***

O projeto está previsto para ser realizado de Março/2011 a Março/2012.

### ***Participantes***

O projeto será executado pelos grupos do Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação (PET/MEC) dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola e Ambiental, Nutrição, Engenharia de Produção, Educação e Bioquímica, da Universidade Federal de Viçosa.

### ***Resultados esperados***

Mediante este projeto espera-se promover ações de extensão que influenciem direta e indiretamente a sustentabilidade da Bacia do São Bartolomeu por meio de atividades de educação e prevenção tanto dos povos dos ribeirinhos quanto dos indivíduos que direta ou indiretamente participam como atores sociais envolvidos neste processo.

## **3.4-Atividades de Caráter Coletivo e Integrador (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros).**

### **1) Participação em Eventos**

- 1.1. XII SUDESTEPET – Universidade Federal de Espírito Santo- Abril de 2012.
- 1.2. XVII ENAPET – (Encontro Nacional dos PET's) Universidade Federal de São Luiz- Julho de 2012.
- 1.3. 82<sup>a</sup> Semana do Fazendeiro – Julho de 2011.
- 1.4. IV UAI PET (Encontro dos PET's de Minas Gerais) – Na Universidade Federal de Diamantina – Março de 2011.
- 1.5. Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) Universidade Federal de Viçosa – Outubro de 2011.
- 1.6. Simpósio de Iniciação Científica da UFOP – Novembro de 2011.
- 1.7. Oficina objetivando a melhoria da formação profissional dos bolsistas e não bolsistas dos PETs da UFV – Período a definir.
- 1.8. Outros eventos ainda não divulgados no calendário local, regional, nacional, mas que poderão ser de interesse do grupo em participar.



**2. Outras ações que o grupo considerar pertinente– (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)**

### **2.1- Organizações de eventos**

#### **2.1.1-XIV Ciclo de Palestras- Recepção aos Calouros Economia Doméstica: “Acolhendo e Integrando”**

***Periodicidade:***

Um dia.

***Participantes:***

Todos os integrantes do Programa de Educação Tutorial, a Tutora Simone Caldas Tavares Mafra, os professores do Departamento de Economia Doméstica, demais estudantes do curso, especificamente os “calouros”.

#### **2.1.2- VI SIMPOPET**

Evento realizado com temática específica “Economia Solidária” que visa proporcionar aos participantes, a ampliação de seu conhecimento sobre o tema proposto.

**Descrição:** Esta atividade, que acontecerá na primeira quinzena de outubro de 2012, proporcionará a todos os estudantes dos cursos da UFV que se interessarem pela temática do evento a oportunidade de apresentar seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O VII SIMPOPET versará sobre “Economia Solidária”, uma temática pertinente à Economia Doméstica, e de grande importância para um debate acadêmico visto ser um tema que envolve grande multidisciplinaridade.

***Periodicidade:***

Planeja-se realizá-lo em dois dias, com o horário (noturno ou tempo integral) a definir.

***Participantes:***

Todos os integrantes do PET (organizadores), a tutora, os professores do Departamento de Economia Doméstica e todos os estudantes e demais professores que tiverem interesse pela temática definida.

***Resultados Esperados:***

Espera-se com a temática proposta que haja debates e reflexões e que estes possam influenciar na forma de trabalhar o conteúdo no curso, promovendo mudanças e melhorias no ensino de graduação.

### **1.1.3-XVI Semana Acadêmica de Economia Doméstica: Pesquisa, Extensão e Mercado de Trabalho em Economia Doméstica.**

A organização de deste evento tem o objetivo de propiciar um espaço de debate e integração entre professores, profissionais e alunos, com intercâmbio de informações e experiências, além de promover a articulação das ações da Empresa Júnior, Centro Acadêmico e Programa de Educação Tutorial do Curso de Economia Doméstica.

**Descrição:** Este acontecerá nos dias 11 a 13 de abril de 2012, sendo realizada pelo Programa de Educação Tutorial de Economia Doméstica (PET/ED), Empresa Júnior de Economia Doméstica (EJED) e o Centro Acadêmico (C.A) em parceria com o Departamento de Economia Doméstica e o Centro de Ciências Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa. Serão discutidos assuntos referentes à Pesquisa, Extensão e Mercado de Trabalho em Economia Doméstica, considerando temática ainda a ser definida. Estes serão tratados e debatidos com a participação de professores do Departamento de Economia Doméstica, bem como de outros departamentos, além de outros profissionais que darão sua contribuição acerca da temática a definir. Além disso, haverá minicursos que acreditamos atenderá a demanda dos participantes.

#### ***Periodicidade:***

Três dias com período integral.

#### ***Participantes:***

Todos os integrantes do PET, Empresa Júnior, Centro Acadêmico, a Tutora do PET, Departamento de Economia Doméstica, palestrantes convidados, além de todos os estudantes do curso, com a coordenação da Profa. Rita de Cássia Pereira Farias.

#### ***Resultados Esperados:***

Espera-se com esta iniciativa proporcionar um ambiente de aprendizado e motivação profissional e pessoal a todos os participantes.

## **2.2- Apoio a eventos**

### **2.2.1-Simpósio Integração Acadêmica**

Esta atividade tem o objetivo de oferecer uma oportunidade para que os estudantes apresentem seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de abrir espaço para que os grupos PET's da IES divulguem suas

atividades para toda comunidade acadêmica, considerando em especial aquelas desenvolvidas para cumprir o planejamento proposto pelos grupos na UFV.

**Descrição:** Este acontecerá no mês de outubro de 2012, sendo realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da Universidade Federal de Viçosa, tendo como público alvo todas as instituições de ensino superior, onde são discutidos assuntos que fundamentam a vivência acadêmica.

***Periodicidade:***

Acontece num período de três dias, geralmente, quarta, quinta e sexta, da última semana de outubro.

***Participantes:***

Todos as bolsistas do Programa de Educação Tutorial, além de todos os professores e estudantes que estiverem apresentando seus trabalhos ou em minicursos, ou como ouvinte.

### **2.3- Reuniões Semanais de Trabalho**

Objetiva-se discutir e avaliar o desenvolvimento das atividades, assim como buscar auxílio e apoio da tutora para o aperfeiçoamento das relações interindividuais, facilitando com isso a prática da metodologia da educação tutorial.

**Descrição:** Serão realizadas reuniões semanais com o grupo, sendo esta de presença obrigatória de todos os bolsistas, voluntários e a tutora, Nestas reuniões também será discutido periodicamente temas de relevância para o grupo PET/ED e para o PET em geral, para encaminhar as reuniões do CLA na UFV.

***Periodicidade:***

Semanal.

***Participantes:***

Todas as bolsistas do Programa de Educação Tutorial e a tutora.

***Resultados Esperados:***

Com estas reuniões espera-se adquirir tanto melhorias internas quanto externas para o Programa.

### **2.4- Reuniões do Comitê Local de Acompanhamento (CLA)**

Tem-se o objetivo de discutir o planejamento e relatórios dos grupos, assim como a definição do uso do recurso financeiro repassado aos mesmos, entre outras questões que se colocarem necessárias para o bom funcionamento do Programa na UFV e determinadas a partir de demanda local e da SESu.

**Descrição:** Serão realizadas reuniões periódicas do CLA. Nestas reuniões serão tratados assuntos específicos de cada grupo, assim como o que é de responsabilidade e necessidade comum a todos os grupos e que deverão ser aprimoradas nas reuniões Interpet. Estas reuniões serão agendadas e presididas pelo presidente do CLA, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino da UFV, que na estrutura vigente é o Pró-Reitor de Ensino.

***Periodicidade:***

Trimestral.

***Participantes:***

Dois bolsistas de cada PET e o tutor responsável.

***Resultados Esperados:***

Espera-se buscar maior envolvimento e crescimento dos Grupos PET na IES.

## **2.5- Reuniões dos grupos PET da UFV**

As reuniões INTERPET têm objetivo de promover maior interação dos bolsistas e tutores dos grupos PET da UFV (dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola e Ambiental, Nutrição, Engenharia de Produção, Educação e Bioquímica) para que haja discussões sobre problemas inerentes aos mesmos a partir da socialização de uma pauta, buscando sempre melhorar suas ações e referendar a consolidação do PET na Instituição.

***Periodicidade:***

A definir.

***Participantes:***

Todos os integrantes dos Grupos PET UFV (professores e estudantes).

***Resultados Esperados:***

Maior interação/ integração dos Grupos na UFV.

## **2.6- Seleção de bolsistas para o PET/ED**

Realização de processo seletivo para o ingresso de novos bolsistas do PET/ED utilizando para tanto os procedimentos recomendados pela SESu/MEC e o Regimento Interno do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica, resguardando os atuais voluntários na ordem de prioridade para preenchimento das vagas surgidas ao longo do ano de 2012.

**4) DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)**

A tutora do PET em Economia Doméstica reúne com as petianas para fazer o planejamento com base em metodologias participativas. As bolsistas mencionam as atividades de seu interesse para que sejam discutidas coletivamente, mencionando os benefícios que trarão para o grupo. Semanalmente ocorrem reuniões para discutir os projetos, tirar dúvidas e propor mudanças. Nos eventos abertos à comunidade, como Circuito de Seminários, análise fílmica e Semana Acadêmica, o tutor discute com o grupo os aspectos apresentados, para que haja análise crítica e crescimento do grupo. Há assistência sistemática individualmente e coletivamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão que estão sendo realizadas pelas bolsistas. Nesse processo, a tutora propõe leituras, auxilia na análise dos dados, lê e discute os resultados de forma crítica para que tenham maior segurança em relação às atividades que estão desenvolvendo. Além disso, a tutora instiga a busca de respostas às dúvidas apresentadas, para motivar a independência e o desenvolvimento do pensamento crítico pelas bolsistas. Procura-se fomentar o diálogo sobre a temática em discussão permitindo maior integração entre tutora e petianas, respeitando as diferenças e divergências, para que haja o crescimento contínuo dos envolvidos e a preparação para o exercício profissional. Motiva-se a descoberta de potencialidades das bolsistas, respeitando as habilidades individuais, com o intuito de que os mesmos se sintam autoconfiantes e responsáveis pelo crescimento pessoal, cientes da certeza de que são capazes de ultrapassar os limites e desafios. Procura-se apoiar as decisões e ações que as bolsistas se propõem a desenvolver, minimizando o sentimento de insegurança, incerteza e riscos, para que haja um relacionamento de confiança mútua, pois os bolsistas precisam confiar no tutor como profissional e como pessoa.

Para motivar um clima de confiança e companheirismo, a tutora participa das viagens técnicas junto às petianas, além de realizar confraternizações nos aniversários de cada membro do grupo, além de uma confraternização no final do ano letivo.

<b>CRONOGRAMA DE EXECUCÇÃO (2012)</b>												
<b>ATIVIDADES</b>	<b>MÊS</b>											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>ENSINO</b>												
Circuito de Seminários		X		X				X				
Filmes Técnicos e Culturais					X			X				
Visitas técnicas*												
Oficinas e Cursos*												
INFOPET		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leitura de Livros		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recepção de Calouros			X									
Curso de Línguas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto de Ensino		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>PESQUISA</b>												
Projeto Coletivo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>EXTENSÃO</b>												
Projeto Coletivo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cursos e Minicurso*												
<b>CARATER COLETIVO</b>												
<b>Eventos</b>												
X UAI/PET			X									
SUDEST/PET				X								
XV ENAPET							X					
81º Semana do Fazendeiro							X					
SIMPOPET										X		
XX SIC, X SIC										X		
SIC da UFOP											X	
<b>REUNIÕES</b>												
Semanais de Trabalho		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CLA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Interpet		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processo Seletivo										X		
Férias	X						X					

\*As atividades sem definição de período, como mencionado durante a descrição das mesmas ao longo do planejamento.

**Local e Data: Viçosa, 01 de fevereiro de 2012.**

---

**Profa. Simone Caldas Tavares Mafra/Tutora do Grupo**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Departamento de Economia Doméstica

**Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica**

*Departamento de Economia Doméstica – Telefone: (31) 3899 1644 - Fax: (31) 3899 2427 - E-mail: [peted@ufv.br](mailto:peted@ufv.br)*

### **Declaração do Comitê Local de Acompanhamento**

Declaramos para fins de comprovação junto ao MEC/SESu/DIFES, que o Planejamento 2012 do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, foi aprovado pelo Comitê Local de Acompanhamento.

Viçosa, 01 de fevereiro de 2012.

**PROFA. LECI SOARES DE MOURA E DIAS**

Interlocutora dos Grupos PET/UFV

[lsmoura@ufv.br](mailto:lsmoura@ufv.br)

**PROF. VICENTE DE PAULA LELIS**

Pró-Reitor de Ensino

[vlelis@ufv.br](mailto:vlelis@ufv.br)